

Handwritten marks and initials in the top right corner, including a stylized signature, a dollar sign, and the letters "FM".

ANEXO I

O BALANÇO



NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da entidade e de acordo com o modelo para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº. 36-A/2011 de 9 de Março, e inclui ainda os seguintes instrumentos legais:

- Portaria nº. 220/2015 de 24 de Julho – Modelos de demonstrações financeiras
- Portaria nº. 106/2011 de 14 de Março – Código de Contas
- Aviso nº. 6726-B/2011 de 14 de Março – NCRF-ESNL

As adoções das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) ocorreram pela primeira vez em 2011 e foram registados os respetivos ajustamentos nos fundos patrimoniais.

Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da Entidade, foram consideradas as seguintes bases de preparação:

NOTA 3 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade da atividade.

Regime de periodização económica (acrécimo)

A instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica), pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de “Outras contas a receber” em “Devedores por acréscimo de rendimento”. Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de “Outras contas a pagar” em “Credores por acréscimos de gastos”.

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de “Diferimentos” em “Rendimentos a reconhecer” ou “Gastos a reconhecer”, respetivamente.

Consistência de apresentação

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro, a menos que seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações e que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração as políticas contabilísticas contidas nas NCRF-ESNL.

Materialidade e agregação

Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovados para as ESNL.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens do balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

Comparabilidade

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são alteradas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável.

Ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as provisões são classificadas como ativos e passivos não correntes.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no Anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota. No presente período não existe qualquer relato sobre este item.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros estão classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumam.

Eventos subsequentes

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que proporcionem informação adicional que afetem as demonstrações financeiras.

Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

Em cada nota do balanço e da demonstração dos resultados existe uma informação das restantes políticas contabilísticas adotadas para cada item.



 H

 S

 F

 FM

ATIVO NÃO CORRENTE

NOTA 4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início da utilização dos bens, pelo método de linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	entre 5 e 6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 3 e 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registados como gastos do período em que ocorram.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registadas na demonstração de resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Em cada relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos, reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração de resultados do período a que respeitam.

COMENTÁRIOS

Não foram efetuados investimentos durante o período em análise.

		Saldos em 01.01.2019	Aquisições Dotações	Abates	Transfer.	Revaloriz.	31.12.2019	31.12.2018
CUSTO								
4332	Edifícios e outras construções	1.248.940,29					1.248.940,29	1.248.940,29
4333	Equipamento básico	192.722,34					192.722,34	192.722,34
4334	Equipamento de transporte	139.935,64					139.935,64	139.935,64
4335	Equipamento administrativo	18.281,41					18.281,41	18.281,41
4337	Outros ativos fixos tangíveis	544,59					544,59	544,59
Total:		1.600.424,27	0,00	0,00	0,00	0,00	1.600.424,27	1.600.424,27
DEPRECIACÕES ACUMULADAS								
43382	Edifícios e outras construções	380.542,19	23.562,00				404.104,19	380.542,19
43383	Equipamento básico	190.362,94	1.039,95				191.402,89	190.362,94
43384	Equipamento de transporte	139.935,64	0,00				139.935,64	139.935,64
43385	Equipamento administrativo	17.577,03	336,24				17.913,27	17.577,03
43387	Outros ativos fixos tangíveis	143,23	51,24				194,47	143,23
Total:		728.561,03	24.989,43	0,00	0,00	0,00	753.550,46	728.561,03

		31.12.2019	31.12.2018
ATIVOS LÍQUIDOS			
	Edifícios e outras construções	844.836,10	868.398,10
	Equipamento básico	1.319,45	2.359,40
	Equipamento de transporte	0,00	0,00
	Equipamento administrativo	368,14	704,38
	Outros ativos fixos tangíveis	350,12	401,36
Total:		846.873,81	871.863,24

NOTA 5 – BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo por isso, nada a relatar.

NOTA 6 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a instituição, sejam controláveis pela instituição e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

Ativo fixo intangível	Vida útil estimada
Projetos de desenvolvimento	3 anos
Programas de computador	3 anos
Outros ativos intangíveis	estimar caso a caso

COMENTÁRIOS

Não foi efetuado qualquer investimento no período.

NOTA 11 – CRÉDITOS A RECEBER

As contas de clientes e de utentes não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

		31.12.2019	31.12.2018
2117	Utentes conta corrente	867,00	1.680,00
Subtotal:		867,00	1.680,00

NOTA 12 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Compreende os ativos correntes por quantias a favor da instituição respeitantes a impostos, taxas e contribuições obrigatórias derivadas do relacionamento da instituição com o Estado e outros entes públicos.

COMENTÁRIOS

O valor registado diz respeito a valores a serem restituídos pela Autoridade Tributária de acordo com o Decreto-Lei 84/2017 referentes a 50% do Iva pago na aquisição de bens/serviços.

NOTA 13 – FUNDADORES/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

Rubrica destinada às quantias correntes por receber respeitantes às posições financeiras derivadas do relacionamento da Instituição e as entidades acima mencionadas, como por exemplo as quotas dos associados(as).

		31.12.2019	31.12.2018	COMENTÁRIOS
264	Quotas	1.527,00	1.353,00	<i>O valor registado corresponde ao valor de quotas em dívida por parte dos associados.</i>
Total Líquido:		1.527,00	1.353,00	

NOTA 14 – OUTROS ATIVOS CORRENTES

Compreende as quantias de ativos financeiros correspondentes de valores a receber que não estejam inseridas nas demais rubricas de contas a receber.

De notar que os subsídios do Governo são reconhecidos como rendimentos do próprio período na demonstração de resultados do período em que os programas/contratos são realizados independentemente da data do seu recebimento.

Compreende ainda as quantias de ativos financeiros respeitantes a adiantamentos a fornecedores de bens e serviços e de investimento, cujo preço não esteja previamente fixado.

		31.12.2019	31.12.2018	COMENTÁRIOS	
SUBSÍDIOS A RECEBER					
Iefp/Poph/Projectos Comunitários					
278412	Estagiários e Ceí's		1.902,84	<i>Esta rubrica regista basicamente os valores a receber do Setor Público Administrativo, respeitante a subsídios não recebidos durante o período. O seu recebimento só se espera em 2020.</i>	
Subtotal:		0,00	1.902,84		
Outros					
278415	Ministério da Saúde	2.324,60	2.324,60		
Subtotal:		2.324,60	2.324,60		
Total de subsídios a receber:		2.324,60	4.227,44		
Total Líquido:		2.324,60	4.227,44		



 FM

NOTA 15 - DIFERIMENTOS

Compreende os gastos que devam ser reconhecidos nos períodos seguintes.

		31.12.2019	31.12.2018	COMENTÁRIOS
28191	Prémios de seguro antecipados	3.389,60	2.995,88	<i>Regista os seguros pagos no período, mas respeitantes ao período seguinte.</i>
Total:		3.389,60	2.995,88	

NOTA 16 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Esta rubrica regista os meios financeiros líquidos, que incluem dinheiro e depósitos bancários.

À data do fecho do balanço a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

		2018	Débito	Crédito	2019	COMENTÁRIOS
11	Caixa	246,79	132.618,57	132.223,71	641,65	<i>À data de fecho de balanço, as rubricas de caixa e bancos apresentavam os seguintes valores movimentados e em saldo.</i>
12	Depósitos à ordem	303.649,66	961.488,25	883.108,34	382.029,57	
Total:		303.896,45	1.094.106,82	1.015.332,05	382.671,22	

FUNDOS PATRIMONIAIS

NOTA 17 - FUNDOS

Esta conta inclui o fundo (dotação) inicial e os excedentes destinados a aumentar o mesmo.

COMENTÁRIOS	
<i>Esta rubrica não apresentou movimentos no período.</i>	

NOTA 18 – EXCEDENTES TÉCNICOS

Esta conta é utilizada apenas pelas mutualidades.

NOTA 19 – RESERVAS

Esta rubrica é utilizada para reconhecer as quantias colocadas em reservas, sejam elas de carácter obrigatório (legal, estatutária, etc.), sejam carácter voluntário e pontual.

		31.12.2019	31.12.2018	COMENTÁRIOS
5524	Outras reservas	468,29	468,29	<i>Esta rubrica não apresentou qualquer movimento durante o período.</i>
Total:		468,29	468,29	

NOTA 20 – RESULTADOS TRANSITADOS

Esta conta reconhece as quantias dos resultados líquidos de períodos anteriores.

Esta conta regista igualmente o reconhecimento de quantias que, embora se verifiquem durante o período, não são de registar nas contas de resultados (classes 6 e 7), mas antes, de acordo com o exigido pelas NCRF, diretamente nos fundos patrimoniais.

COMENTÁRIOS

Esta conta apresentou o movimento dos resultados positivos do ano anterior (€43.004,31) e correções de períodos anteriores.

NOTA 21 – EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

Esta conta é utilizada para reconhecer os excedentes de revalorização, positivos, de ativos fixos tangíveis e intangíveis, que é a diferença entre a quantia revalorizada e a quantia escriturada à data da revalorização. Esta conta regista apenas os excedentes positivos, sendo os negativos reconhecidos nos resultados (classe 6).

COMENTÁRIOS

Não foram registados movimentos durante o período.

NOTA 22 – OUTRAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

A conta 57-Ajustamentos em ativos financeiros evidencia os ajustamentos decorrentes, designadamente do método da equivalência patrimonial em subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas.

A conta 59-Outras variações dos fundos patrimoniais é utilizada para reconhecer as quantias provenientes de outras variações nos fundos patrimoniais, que não tenham enquadramento nas outras contas da classe 5. Na subconta 593 – Subsídios registam-se os subsídios relacionados com ativos, isto é, subsídios ao investimento. Os valores aqui registados serão transferidos, numa base sistemática, para a conta 7883-Imputação de subsídios para investimentos, à medida a que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que respeitam.

		31.12.2019	31.12.2018
59312	Edifícios e outras construções	811.120,40	831.495,09
59314	Equipamento de transporte		
Total:		811.120,40	831.495,09

COMENTÁRIOS

O valor da conta 593 corresponde ao valor dos ativos tangíveis e intangíveis subsidiados, deduzidos das depreciações/amortizações já contabilizadas, conforme discriminado no Anexo III.

NOTA 23 – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Esta conta destina-se a apurar o resultado líquido do período, recebendo os saldos das contas 811-Resultados antes dos impostos e 812-Imposto estimado para o período.

COMENTÁRIOS

Constata-se um resultado líquido positivo no período de €62.496,18.

PASSIVO NÃO CORRENTE

NOTAS 24 e 25 - PROVISÕES

Esta rubrica serve para registar as responsabilidades cuja natureza esteja claramente definida e que à data do balanço sejam de ocorrência provável ou certa, mas incertas quanto ao seu valor ou data de ocorrência. Assim sendo, caracteriza-se pela incerteza acerca do momento concreto da sua ocorrência (tempestividade) ou da quantia necessária à sua liquidação (quantia incerta).

COMENTÁRIOS

Esta rubrica não possui qualquer registo durante o período.

NOTA 26 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Registam-se nesta conta os financiamentos obtidos, sejam eles de instituições de crédito e sociedades financeiras ou de outras entidades, para serem liquidados num período a partir de mais de doze meses após a data do balanço.

COMENTÁRIOS

Esta rubrica não possui qualquer registo durante o período.

NOTA 27 – OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Compreende as quantias de passivos financeiros correspondentes a contas a pagar a partir de mais de 12 meses após a data do balanço, que não estejam inseridas nas demais rubricas de contas a pagar.

COMENTÁRIOS

A Instituição não possui valores em dívida nesta rubrica.

PASSIVO CORRENTE

NOTA 28 - FORNECEDORES

Compreende as quantias de passivos financeiros por dívidas a pagar a fornecedores correntes à data do fecho do balanço.

		31.12.2019	31.12.2018
221	Fornecedores conta corrente	9.978,03	7.312,35
Total:		9.978,03	7.312,35

COMENTÁRIOS

No final deste relatório de contas no item "Anexo III-Mapas Analíticos", existe um mapa que discrimina as dívidas a fornecedores à data de fecho do balanço.

NOTA 29 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Compreende os passivos por quantias em dívida respeitantes a impostos, taxas e contribuições obrigatórias derivadas do relacionamento da instituição com o Estado e outros entes públicos com autoridade para lançar tributos.

Embora a legislação não considere no balanço as dívidas ao Estado que estejam para ser liquidadas a mais de 12 meses após a data do balanço como passivo não corrente, apresentamos o quadro de modo a que se possam desdobrar as quantias por pagamentos a efetuar no prazo de 12 meses após a data do balanço e responsabilidades para com o Estado e outros entes públicos após esse período.

		31.12.2019			2018
		Curto Prazo	Médio e Longo Prazo	Total	
2421	IRS-Trab.dependente	3.038,00		3.038,00	3.107,00
2422	IRS-Trab.independente	6,28		6,28	0,00
243	IVA	67,58		67,58	0,00
2451	Contrib. Seg. Social	10.257,33		10.257,33	9.725,39
248	Outras contribuições	125,81		125,81	85,37
Total:		13.495,00	0,00	13.495,00	12.917,76

COMENTÁRIOS

Os valores registados a curto prazo referem-se às retenções, descontos e encargos sociais de Dezembro de 2018 a pagar no mês seguinte.

NOTA 30 – FUNDADORES/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

Rubrica destinada às quantias correntes por pagar respeitantes às posições financeiras derivadas do relacionamento da Instituição e as entidades acima mencionadas.

COMENTÁRIOS

A Instituição não possui valores em dívida nesta rubrica.

NOTA 31 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Registam-se nesta conta os financiamentos obtidos, sejam eles de instituições de crédito e sociedades financeiras ou de outras entidades, para serem liquidados nos 12 meses posteriores à data do balanço.

COMENTÁRIOS

A Instituição não possui valores em dívida nesta rubrica.

NOTA 32 - DIFERIMENTOS

Rubrica que, por força do regime do acréscimo, se destina especificamente a evidenciar as quantias respeitantes a receitas e recebimentos que, à data do fecho do balanço, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes.

COMENTÁRIOS

Não foram registados movimentos durante o período.



NOTA 33 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Compreende as quantias de passivos financeiros correspondentes a contas a pagar nos 12 meses posteriores à data do balanço, que não estejam inseridas nas demais rubricas de contas a pagar.

		31.12.2019	31.12.2018
27222	Remunerações a liquidar	66.449,92	67.006,75
2722..	Outros acréscimos de gastos	1.504,81	1.214,32
Subtotal:		67.954,73	68.221,07
2784..	Outros credores		180,33
Subtotal:		0,00	180,33
TOTAL GERAL:		67.954,73	68.401,40

COMENTÁRIOS

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 1 de janeiro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e escriturados na rubrica "credores por acréscimo de gastos". Assim, o valor mencionado na conta 27222-Remunerações a liquidar refere-se a esta contabilização.

DIFERENÇA ENTRE ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES

Ainda sobre as notas e comentários ao balanço, junta-se um quadro simples onde se analisa a diferença entre os ativos e passivos correntes (valores a receber-ativos e a pagar-passivos durante um período económico e financeiro = 1 ano) com o ajustamento (se o houver) na parte da rubrica de Estado e outros entes públicos.

		31.12.2019	31.12.2018	
ATIVOS				
	Inventários	269,70	210,95	<i>COMENTÁRIOS</i> <i>Verifica-se que a Instituição, entre o que tem a receber e a pagar num período de um ano, detém uma liquidez positiva significativa, também superior à do ano anterior.</i>
	Créditos a receber	867,00	1.680,00	
	Estado e outros entes públicos	1.890,66	11.234,47	
	Fund./patroc./doad./assoc./membros	1.527,00	1.353,00	
	Outros ativos correntes	2.324,60	4.227,54	
	Diferimentos	3.389,60	2.995,88	
	Caixa e depósitos bancários	382.671,22	303.896,45	
Total do Ativo:		392.939,78	325.598,29	
PASSIVOS				
	Fornecedores	9.978,03	7.312,35	
	Estado e outros entes públicos	13.495,00	12.917,76	
	Outros passivos correntes	67.954,73	68.401,40	
Total do Passivo:		91.427,76	88.631,51	
DIFERENÇA:		301.512,02	236.966,78	

RÁCIOS FINANCEIROS

Por último, apresenta-se alguns **rácios financeiros** que permitem quantificar factos/características da instituição e apontar indícios/detetar anomalias, e um balanço funcional.

SOLVABILIDADE TOTAL			AUTONOMIA FINANCEIRA		
Expressa a capacidade da instituição para satisfazer os compromissos com terceiros, à medida que se vão vencendo. Um valor superior a 1, significa que o valor do património é suficiente para cobrir todas as dívidas da instituição. Um valor inferior a 1, significa que a instituição está impossibilitada de satisfazer todos os seus compromissos com meios próprios.			Expressa a participação dos fundos patrimoniais no financiamento da instituição. Um valor inferior a 1/3, significa uma excessiva dependência de capitais alheios. Um valor maior ou igual a 1/3, representa um bom grau de autonomia financeira.		
Rácio	Cálculo	Resultado	Rácio	Cálculo	Resultado
Fundos patrimoniais	1.150.796,93	12,59	Fundos patrimoniais	1.150.796,93	0,93
Passivo total	91.427,76		Ativo líquido	1.242.224,69	

LIQUIDEZ GERAL			LIQUIDEZ IMEDIATA		
Expressa a capacidade da instituição satisfazer as suas obrigações a curto prazo com os activos correntes. Um valor superior a 1, significa que a instituição pode utilizar activos líquidos para pagar as dívidas a curto prazo. Um valor inferior a 1, significa que a instituição tem dificuldades de tesouraria.			Expressa a capacidade da instituição satisfazer as suas dívidas a curto prazo, apenas com as disponibilidades. Um valor superior a 0,9 poderá ser demasiado elevado e significar uma insuficiente aplicação dos fundos de tesouraria.		
Rácio	Cálculo	Resultado	Rácio	Cálculo	Resultado
Ativo corrente	392.939,78	4,30	Caixa e depósitos bancários	382.671,22	4,19
Passivo corrente	91.427,76		Passivo corrente	91.427,76	

	Balanço Funcional	31.12.2019	31.12.2018
1	Ativos não correntes	849.284,91	873.611,50
3	Fundos patrimoniais	1.150.796,93	1.110.578,28
4=2+3-1	Fundo de Maneio Geral	301.512,02	236.966,78
5	Caixa e equivalentes de caixa	382.671,22	303.896,45
7=5-6	Tesouraria Líquida	382.671,22	303.896,45
8	Restantes ativos correntes	10.268,56	21.701,84
9	Restantes passivos correntes	91.427,76	88.631,51
10=8-9	Restante Fundo Maneio	-81.159,20	-66.929,67

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Sigla	Descrição	Conta(s) Envolvida(s)/Descrição	Valor
AL	Ativo líquido	Ativo corrente e não corrente	1.242.224,69
FP	Fundos Patrimoniais ("Valor" da Instituição)	51 a 59 + 818	1.150.796,93
P	Passivo	Passivo corrente e não corrente	91.427,76
VN	Volume de negócios	71 + 72	110.248,38
CS	Capital social	51	2.992,79
SST	Enc. na organização serviços segur. e saúde no trabalho	6382	1.952,51
VAB	Valor acrescentado bruto	(71+72+73+74+75+78) - (61+62+68)	628.752,76
GP	Gastos com o pessoal	63	541.267,05
AMDP	Amortizações e depreciações do exercício	64- 761	24.989,44
PE	Provisões do exercício	67 - 763	
CPF	Custos e perdas financeiras	69	0,09
PGF	Proveitos a ganhos financeiros	79	
IR	Imposto sobre o rendimento	812	Isento
RL	Resultado líquido do exercício	818	62.496,18
AF	Auto financiamento	(818 + 64 + 65 + 67) - 7883	48.521,24
CI	Consumos intermédios	61 + 62 + 68	171.410,19
VBP	Valor bruto da produção	71 + 72 + 73 + 74 + 75 + 78	800.162,95
EBITDA	Resultado antes de juros, impostos e depreciaç./amortizaç.	(71 a 75 + 77 + 78) - (61 a 63 + 65+66+68)	67.111,02

INDICADORES DOS ÚLTIMOS ANOS

Sigla	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
AL					1.194.262,20	1.196.338,35	1.199.209,79	1.242.224,69
FP					1.173.458,88	1.107.422,01	1.110.578,28	1.150.796,93
P					20.803,32	88.916,34	88.631,51	91.427,76
VN					108.766,51	118.738,70	123.405,55	110.248,38
VAB					599.456,80	641.601,88	640.039,43	628.752,76
GP					531.677,65	561.266,45	553.531,03	541.267,05
AMDP					38.564,37	43.251,12	43.508,56	24.989,44
CPF					237,36			
PGF						13,27	4,47	0,00
RL					28.977,42	36.789,83	43.004,31	62.496,18
AF					28.838,07	41.384,31	47.513,28	48.521,24
CI					159.912,15	167.349,12	196.212,55	171.410,19
VBP					759.368,95	808.951,00	836.251,98	800.162,95
EBITDA					67.779,15	80.027,68	86.508,40	67.111,02

RESULTADOS POR VALÊNCIAS/ÁREAS NOS ÚLTIMOS ANOS

Área / Valência	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total Últimos Anos
CRI						-1.359,48	-1.678,12	-6.016,79	-9.054,39
CAO						17.459,52	14.740,74	23.028,83	55.229,09
Lar						-15.624,44	-18.510,76	-13.840,63	-47.975,83
I.Precoce						-7.275,64	-12.700,28	-342,37	-20.318,29
Ulsia						-1.849,24	2.050,06		200,82
E.Valências						45.439,11	59.102,67	59.667,14	164.208,92
Resultado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.789,83	43.004,31	62.496,18	142.290,32

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS NO PERÍODO**BALANÇO**

Ativo Corrente = Aumento geral de **€43.014,90**, muito semelhante ao aumento registado no período anterior, também devido principalmente ao aumento dos valores em Caixa e Depósitos Bancários.

Fundos Patrimoniais = Aumento geral de **€40.218,65**, que resulta da combinação do aumento da conta de Resultados Transitados pela transferência do resultado do período anterior, da redução da conta de outros fundos patrimoniais pelo reconhecimento dos subsídios no período, e de uma melhoria do resultado obtido de quase €20.000,00 em relação ao período anterior.

Passivo Corrente = Aumento global pouco significativo, de **€2.796,25**, que se referem sobretudo a valores a pagar no mês seguinte e à estimativa para férias do período de 2019.

Os rácios financeiros são todos positivos, apresentando também melhorias relativamente ao período anterior, o que demonstra a estabilidade financeira da Instituição.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Resultado Líquido = A Cercigrândola teve no período um resultado líquido positivo de **€62.496,18**. Comparativamente com o período anterior, o orçamento global das valências, embora com algumas flutuações ao nível de cada valência, foi superior em €18.927,40. O resultado de extra valências esteve muito próximo do resultado esperado em orçamento.

EBITDA 1 = O resultado positivo é de **€67.111,02**, com uma taxa de cobertura dos subsídios registados de **11,12%**. Regista-se uma melhoria face ao período anterior (€47.544,02 e taxa de cobertura de 7,68%) e ultrapassa-se neste período, com considerável folga, a taxa mínima pretendida por ano (7%).